



7310 ~~7310~~

# ELOGIO

ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO

SENHOR

ARTHUR WELLESLEY,

PRIMEIRO GENERAL DOS EXERCITOS ALLIADOS  
EM PORTUGAL,

Por haver livrado Lisboa da invasão das Tropas Francezas, que gloriosamente desbaratou, em consequencia da sua próvida conducta, e maduro conselho, escreveo hum dos mais sinceros reverenciadores da grandeza, e abalizado merecimento do mesmo Senhor, natural da referida Côrte, e Cidade de Lisboa.

---

*Vidimus tuam victoriam procliorum exitu terminatam, gadium vagina vacuum in Urbe non vidimus.*

Cic. pro Marcello.

Vimos a tua Victoria pelo exito feliz das batalhas terminadas, sem chegarmos a vêr para esse fim desembainhar espada no centro da Capital.

*Cicero a favor de Marcello.*

---

## EPINIDIO.

**T**Endo em fim raiado para os Portuguezes o mais brilhante dia, porque tanto suspiravão, no meio da furiosa, porfiada, e assoladora guerra, de que já se vião com insupportavel pezo e fadiga opprimidos; obrigadas a evacuar o terreno de Portugal as Tropas inimigas, que por elle com tanto desar e affronta do nome Lusitano tão livremente campeavão; desassombrados assim os moradores de Lisboa, e ao presente livres da calamidade que os

ameaçava; que outra demonstração devem estes fazer do seu regozijo, da sua correspondencia, do seu reconhecimento, senão applaudir, e celebrar a mui acertada conducta do Experto General que os instruiu, capitaneou, e defendeo, propondo-se todos elles com ardentissimo desejo immortalizar deste modo as suas verdadeiramente assignaladas victorias, e gloriosos triunfos; que, ainda quando não fossem escritos, e assentados em lembrança nos Annaes e Fastos da mesma Lusitania, ficarião por certo indelevelmente gravados nos ternos, e agradecidos corações dos Portuguezes, por huma successiva tradição de pais a filhos, para que nunca se apagasse da memoria dos Vindoitos a mais que singularissima, e grandissima obrigação, em que Portugal ingenuamente confessa estar á Grão-Bretanha, pelos auxilios com que nos mais apertados transes o tem sempre fornecido, mantido, e por ultimo até das gargantas da morte ha pouco arrancado.

Medindo pois a grandeza deste beneficio pela difficultade da guerra, que maior obstaculo podia haver para a defenza de Lisboa, que ser esta huma Cidade aberta, sem muralhas, sem baluartes, sem cavas? Mas o remedio desta falta se viu logo na opportuna fábrica das tres linhas de circumvallação, mandadas fazer pela bem expedida ordem, e providentissimo conselho do incomparavel auxiliador de Portugal, o Excellentissimo Lord Wellington. Aqui se bem reflectirmos no ternario numero destas Linhas, pontualmente se observou, disse pouco, vio-se cumprido, e verificado, ainda muito mais do que o Espirito Santo havia dito: que difficultosamente se rompe hum cordel de tres fios. Por quanto sendo reconhecido pelo General Massena o referido Allinhamento, á vista d'elle não só o não rompeo, nem com pouca, nem com muita difficultade, mas nem sequer se abalançou a ten-

fallo romper. Que tão impenetraveis e fortes considerava serem, ou os reparos da Cidade, ou os peitos de seus Habitantes!

Já no tocante a outras muitas dificuldades, que se envolverão no Governo dos Exercitos Alliados, bem se sabe o zêlo, a prudencia, e justiça com que tem procedido em todas as occasiões o mesmo Excellentissimo Lord Wellington, que seria materia infinita o referillas. Por cuja causa passo em silencio a diligencia e actividade com que exercita o seu alto emprego; as mui prudentes, e nunca jámais arroçadas, nem temerarias resoluções que toma nas occurrencias da guerra; o cuidado e vigilancia com que a tudo acode; finalmente a humanidade, que no meio de taes circumstancias pratica; todas estas considerações ponho de parte, e fim de repassar brevemente com a memoria os lamentaveis estragos, e assolções, que todos mais ou menos experimentarão no que lhes pertence, a entrar o Exercito Francez na Côte de Lisboa,

Feita que fosse a invasão dos inimigos, logo espalhando-se o horror, o assombro, o tumulto por toda a parte, deixaria na mais grave consternação os animos de todos. Procurarião embarcar-se huns precipitadamente nos Navios, em que já tivessem depositado as suas preciosidades, conforme a cautella pouco antes n'hum Edital, recommendada pela em tudo circumspecta, e attenta consideração dos Excellentissimos Senhores Governadores do Supremo Conselho da Regencia de Portugal; outros encerrando-se nas suas casas, nellas esperarião ou a morte, ou o sacco; as Matronas apertando aos peitos os tenros filhos, lamentarião a sorte destes innocentes, e a sua; os Esposos a par de suas consortes, se he que nesta envolta e desordem se não achassem alongados, farião todo o possivel pelas consolarem, e animarem, necessitando elles tal-

vez mais de quem a esse tempo lhes dêsse huma igual consolação, e alento; nenhum deixaria de ficar traspassado de medo; todos em fim se considerião no abysmo da maior confusão subinergidos, e em tão alterado mar de cuidados, e angustias, visivelmente sepultados.

Passaria daqui a ponderar agora os trágicos successos, e as funestas, e quasi que inevitaveis consequencias que depois desta invasão se seguirião pelo tempo adiante neste Reino, posto debaixo do dominio Francez. Porém sendo tristes todos os objectos destas idéas, esquecer-me-hei por ora dellas, e só me lembrarei dos abundantes e copiosos fructos, e proveitos, que a todos causa esta insigne victoria, conseguida pelo mui distincto valôr do Excellentissimo Lord Wellington, a quem se devem dar, como demos, immortaes graças, e infinitos parabens; e a Deos, co no primeiro Author da nossa felicidade, immensas adorações diante de seu Divino acatamento lhe sejam tributadas pela continuação, augmento, e permanencia das venturas, que fundados nio em nossos escassos e diminutos m'rcimentos, mas sim na sua Grandeza Suprema, e benéfica liberalidade, com humilde confiança pretendemos, e com fé viva esperamos.

---

L I S B O A,

NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1811.

Com licença.